

PANDEMIA DA COVID-19 POSSIBILITANDO A RESSIGNIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE GESTÃO NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

COVID-19 PANDEMIC ENABLING THE RESIGNIFICATION OF MANAGEMENT ACTIVITIES IN UNIVERSITY EDUCATION: AN EXPERIENCE REPORT

Glaucirene Siebra Moura Ferreira¹ * Lourdes Claudenia Aguiar Vasconcelos² * Francisco Ivanildo Sales Ferreira³ * Paciolo Montini Costa Oliveira⁴ * Paulo Henrique Alexandre de Paula⁵

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência de gestão das atividades acadêmicas e as possibilidades de ressignificação no contexto da pandemia do novo coronavírus. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente às atividades de gestão no ensino superior de uma faculdade do interior cearense. Realizado durante o primeiro semestre de 2020. **Resultados:** diante do cenário sombrio que se apresentava foi necessário seguir três etapas: **1. Análise de cenário-** procedeu-se a compreensão da nova realidade instaurada de forma abrupta que atingiu o desenvolvimento normal das atividades acadêmicas para o semestre 2020.1. **2. Planejamento-** Para isso utilizou-se de recurso tecnológico virtual para a definição dos pontos necessários que deveriam ser contemplados no planejamento. **3. Ação-** Em um curto espaço de tempo, foi promovido as adaptações do ensino presencial para as plataformas digitais e nos (re) construímos para uma nova forma de trabalho. Neste caso, a tecnologia foi aliada no processo de ressignificação tanto para a gestão como para ministrar as aulas utilizando as ferramentas digitais. **Conclusão:** O período pandêmico revela a possibilidade de encontrar oportunidades na realização do processo de ensino-aprendizagem, planejamento e ação dando oportunidade para a capacidade de ressignificação de docentes e discentes como protagonistas da busca pelo conhecimento.

Palavras Chaves: Pandemia COVID-19; Gestão Ensino Superior; Ressignificação; Ensino Aprendizagem; Tecnologia Digital.

ABSTRACT

Objectives: to report the experience of managing academic activities and the possibilities of reframing them in the context of the new coronavirus pandemic. **Methods:** it is a descriptive study, based on an experience report, on the management activities developed in university education at a college located in the countryside of Ceará State, Brazil. This study was carried out during the first semester of 2020. **Results:** because of the challenges related to covid-19 pandemic, we followed three steps: **1. Scenario analysis-** an understanding of the new reality abruptly established, which had an impact on the normal development of academic activities for the first semester of 2020.1. **2. Planning-** for this purpose, a virtual technological resource was applied to define the necessary points that should be considered in planning classes. **3. Action-** in a short period of time, adaptations from face-to-face teaching to digital platforms were promoted, and we re(built) ourselves for a new way of teaching. Therefore, technology was combined in the process of reframing both for management and teaching classes using digital devices. **Conclusion:** the pandemic period reveals the possibility of finding opportunities in the implementation of the teaching-learning process, planning and action, giving opportunities for the resignification of teachers and students as protagonists in the search for knowledge.

Keywords: Pandemic COVID-19; University Education Management; Reassignment, Teaching and Learning; Digital Technology.

¹Enfermeira. Doutoranda em Saúde Coletiva – UECE. Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade UNINTA Itapipoca. Itapipoca-Ceará, Brasil.

²Enfermeira, Me. em Gerontologia pela Universidade de Aveiro-PT. Diretora de Estágios do Centro Universitário INTA-UNINTA.

³ Enfermeiro, Esp. Em Enfermagem em Nefrologia, Coordenador da Comissão Própria de Avaliação. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade UNINTA Itapipoca.

⁴Enfermeiro, Me. Em Saúde da Família. Coordenador de curso de pós graduações médicas do Centro Universitário INTA-UNINTA.

⁵Enfermeiro, Me. em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará, Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Diretoria de Estágios do Centro Universitário INTA-UNINTA.

INTRODUÇÃO:

O novo Coronavírus foi nomeado como SARS-CoV-2. Este produz a doença classificada como COVID-19. Apesar de possuir letalidade em torno de 3%, pode ocasionar doenças respiratórias, entéricas, hepáticas e neurológicas, configurando-se como um vírus de disseminação maior que os outros da mesma espécie, possuindo como material genético o ácido ribonucléico (RNA) vírus envelopado, habitualmente encontrados em humanos, outros mamíferos e aves ⁽¹⁾.

Em março de 2020 no Brasil, o anúncio da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre um estado pandêmico viral surpreendeu a todos, como algo nunca antes imaginável, transformando o modo de trabalho no mundo ⁽²⁾.

No ensino, o impacto da emergência de saúde pública mundial não demorou a chegar, levando os governos de todo o planeta a traçar novas estratégias para a continuidade das atividades. No Brasil, oficialmente, o MEC divulgou, em 17 de março de 2020, a Portaria nº 343/2020⁽³⁾, que “dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Corona vírus - COVID-19”. Em 19 de março de 2020, o MEC alterou o documento, pela publicação da Portaria nº 345/2020 ⁽⁴⁾. Em seu art. 1º, esta última Portaria dispõe que “fica

autorizada, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação”.

Acompanhando a cronologia dos desdobramentos citados anteriormente, as instituições de ensino do Ceará, a exemplo da Faculdade UNINTA Itapipoca, entenderam que o momento era de cautela e, principalmente, de extremo cuidado com a vida. A situação era dinâmica e diariamente foram apresentadas pelos órgãos sanitários e pelo poder público, novas diretrizes de ação coletiva e individual, o que nos demanda reavaliação constante dos nossos modos de agir, pensar, planejar e propor ações. Ao considerar as orientações do MEC de suspensão das aulas presenciais, a Faculdade UNINTA Itapipoca se reorganizou para que todas as suas atividades teóricas fossem realizadas por meios digitais e de forma síncrona.

Entretanto, não tínhamos atentado para quão frágil seria todo e qualquer planejamento realizado com a intenção de minimizar danos futuros. Deste modo, compreendemos que seria necessário criarmos estratégias para nos mantermos firmes ante às incertezas que hora se apresentavam. Visto que, a gestão envolve decisões complexas no que se refere as relações, tempo, pessoas, recursos financeiros, espaços,

entre outros, e em tempos de pandemia todas essas variáveis precisam ser totalmente aprendizadas. Dado que a invenção é um processo contínuo, como gestores somos desafiados a todo momento a estarmos permanentemente utilizando a capacidade criativa.

OBJETIVO

Relatar a experiência de gestão e as possibilidades de ressignificação das atividades acadêmicas no ensino superior no contexto pandêmico do novo coronavírus.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente às atividades de gestão no ensino superior de uma faculdade do interior cearense. O estudo foi realizado durante o primeiro semestre de 2020, com a finalidade de desenvolver um planejamento das atividades acadêmicas em meio ao período pandêmico do novo coronavírus. Participaram seis (06) docentes do curso de Enfermagem que têm atividades de gestão. Deste modo, puderam contribuir com suas experiências.

A Faculdade UNINTA Itapipoca está situada na cidade de Itapipoca-CE e foi autorizada pela Portaria MEC nº 297, de 12 de dezembro de 2017, contando com 05 cursos e

ressignificadas, pois, precisamos garantir além da saúde do coletivo a qualidade do ensino-714 discentes e 55 docentes.

Cabe destacar que a Faculdade dispõe de uma infraestrutura da composta por 25 salas de aula, Sete (07) laboratórios, uma (01) biblioteca com acervo de mais de 7.000 livros físicos e igual quantidade de títulos disponíveis por meios virtuais, 12 banheiros, inclusive para cadeirantes e um (01) auditório.

Em relação ao funcionamento, as aulas acontecem nos turnos manhã e noite com período letivo de 100 dias a cada semestre.

Considerando o cenário apresentado e a pandemia do novo Coronavírus, o estudo tem a pretensão de apresentar as possibilidades de ressignificação das atividades de gestão no ensino superior.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Aproximação com a temática

Após a declaração da OMS do cenário mundial pandêmico do novo corona vírus, todas as atividades do nosso cotidiano foram atingidas entre estas aquelas relacionadas ao ensino. A priori, para garantir a segurança de alunos e professores, foram suspensas todas as atividades presenciais, seguindo as recomendações das autoridades sanitárias para manutenção do isolamento social. O momento inicial era de incertezas diante do cenário

sombrio que se apresentava, gerando dúvidas quanto ao futuro da continuidade das atividades acadêmicas programadas para o semestre letivo.

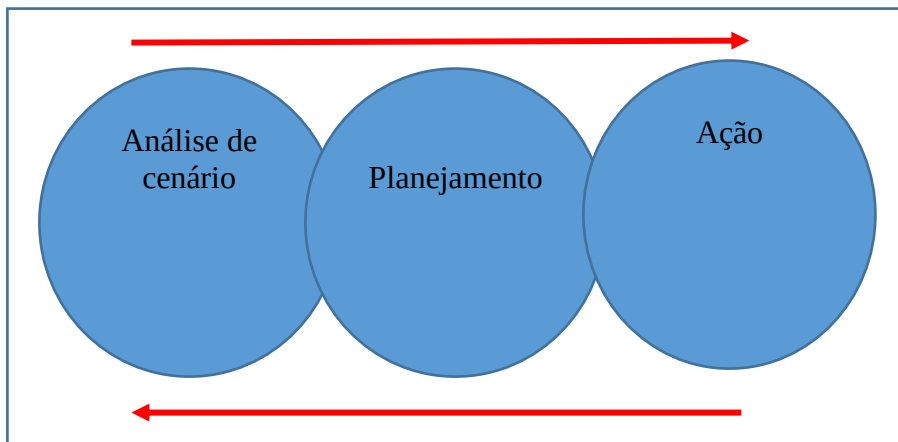
Entretanto, a força de vontade dos docentes aliada à esperança dos discentes para o enfrentamento do novo desafio que se instaurou se configuraram como a força motriz para que ocorresse o pensamento de criar os

caminhos necessários e seguros para a continuidade das atividades acadêmicas.

Da análise de cenário à ação

Para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, em meio ao novo contexto pandêmico, foi necessário o seguimento de três etapas, cuja representação esquemática está descrita na figura a seguir:

Figura 1-Etapas do desenvolvimento das atividades acadêmicas da Faculdade UNINTA Itapipoca. Itapipoca, 2020.



Na análise de cenário procedeu-se a compreensão da nova realidade instaurada de forma abrupta que atingiu o desenvolvimento normal das atividades acadêmicas programadas para o semestre 2020.1. Nesse momento, foi preciso estar se inteirando dos riscos que envolviam a presencialidade e interação entre as pessoas, o que motivou a suspensão imediata das atividades que estavam ocorrendo. Outro

aspecto analisado nesse momento foi a reflexão de como seria possível a continuidade do semestre, emergindo alguns questionamentos: como garantir os recursos para dar continuidade as atividades acadêmicas? Como gerenciar essas atividades? Quais recursos estão disponíveis para a realização de atividades acadêmicas de forma segura?

Frente aos questionamentos anteriores, fomos

motivados à realização do próximo passo pelo planejamento a fim de que, de forma cristalina, pudéssemos enxergar as possibilidades para uma retomada das atividades. Para isso utilizou-se de recurso tecnológico virtual para o espaço de proposição das ideias, bem como na definição dos pontos necessários que deveriam ser contemplados no planejamento. Realizaram-se diversas reuniões com os docentes, gestores e diretor da Faculdade para que, coletivamente, fosse pensado o estabelecimento dos principais direcionamentos. Chegou-se à conclusão de que o planejamento deveria acontecer abordando os seguintes pontos em cada reunião:

- Utilização de web conferências (Google Meet) na condução de aulas remotas;
- Utilização de salas de aula virtuais e recursos tecnológicos sob a ótica do professor-acadêmico;
- Incentivo ao uso de metodologias que estimulem os acadêmicos a desenvolverem uma participação ativa no

constituído

processo ensino aprendizagem na modalidade síncrona;

- Promoção de articulação, colaboração e partilha entre coordenação/professores/acadêmicos/gestão pedagógica;
- Apoio técnico/pedagógico na utilização de plataformas e meios digitais;
- Protocolo de regresso ao campo de práticas e aulas de laboratórios, a fim de evitar a contaminação dos acadêmicos pela COVID-19;
- Realização do curso de biossegurança para os acadêmicos e docentes para garantir uma maior segurança no que se refere as práticas quando da retornada das atividades presenciais.

Após esta etapa e o esgotamento das discussões e direcionamentos necessários, procedeu-se a etapa de ação. Para que as aulas tivessem continuidade e se desenvolvessem com qualidade durante a pandemia causada pela

Covid-19, nos reunimos em um curto espaço de tempo, para promover as adaptações do ensino presencial para as plataformas digitais.

DISCUSSÃO

Desta maneira, a tecnologia foi nossa aliada no processo de ressignificação da gestão do curso e de modo particular para ministrar as aulas, pois tivemos necessidade de participar de capacitações para trabalhar com as ferramentas digitais com a finalidade de reorganizar o semestre. Em meio a esse processo, à medida que identificávamos novos desafios, necessitávamos construir novas estratégias e realizar as adequações necessárias.

Deste modo, mais do que transferir o conteúdo para o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), foram necessários treinamentos, para uso de novos recursos e ferramentas para que o acadêmico conseguisse cumprir suas atividades teóricas sempre contando com o apoio de uma estrutura técnica e pedagógica de forma *on line*. As aulas digitais ocorreram de forma síncrona, ou seja, no

horário em que ocorria a disciplina, o que possibilitou a manutenção e a organização tradicional dos acadêmicos.

No dia 30 de março de 2020 as aulas síncronas foram iniciadas e a capacidade de ressignificar de docentes, discentes, corpo técnico-administrativo ganhou notoriedade. À medida que se avançava no desenvolvimento das atividades remotas, novas demandas surgiam, a exemplo da realização de avaliações, acesso à internet, conexão fraca, aspectos emocionais, entre outros, o que gerou a necessidade de revisitar as etapas precedentes, conforme indicada pelas setas em sentidos opostos (Figura 1), para a readequação dos passos. Fazia-se necessário, a cada instante, repensar os direcionamentos dado ao momento inédito vivenciado por todos. O fato é que a cada desafio, a vontade de superá-lo motivava-nos a seguir em frente.

Assim, por termos o conhecimento que nem todos têm acesso à tecnologia de qualidade, no que se refere a uma internet estável, um

computador ou aparelho celular mais moderno as aulas eram gravadas para o acesso posterior no AVA; embora o acesso das tecnologias principalmente por meio dos aparelhos celulares para a população esteja se tornando mais acessível de um modo geral ⁽⁵⁾.

Nessa proposta de ressignificação, em maio do corrente ano, nos desafiamos a gerir a nossa semana de Enfermagem em um movimento totalmente *on line*, onde conseguimos perceber que estávamos familiarizados com o aparato tecnológico que até então nos era totalmente improvável. Tal intento nos levou a observar que, se não fosse a atual situação pandêmica, não teríamos tido a oportunidade da contribuição com o evento de muitos profissionais renomados para a Enfermagem, visto que estávamos dando novo sentido, ou seja, uma nova maneira de transformar acontecimentos ruins em um aprendizado, uma motivação, ou seja, em algo positivo ⁽⁶⁾.

Também no mês de junho, desenvolvemos um circuito de minicursos para os acadêmicos,

oportunizando um maior conhecimento e a possibilidade de melhoria do currículo de cada estudante. Com certeza, se não fosse a capacidade adaptativa no modo de ensinar pelo qual passamos com a pandemia, não teríamos tido a ideia de utilizarmos uma plataforma virtual para atendermos essa lacuna e atingirmos outros estudantes de outras instituições dentro e fora do Estado do Ceará.

O sentimento acima vem ao encontro do impacto no sistema educacional das contribuições dessas tecnologias (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) para o ensino-aprendizagem de diferentes gerações de crianças, jovens e adultos ⁽⁷⁾, onde mais uma vez identificamos que a ressignificação é um elemento chave para o processo criativo, significando a habilidade de situar o evento comum num filtro útil ou capaz de propiciar prazer ⁽⁸⁾.

Diante dessa realidade, o semestre avançou e foi concluído com êxito. Estudantes e professores perceberam que a força de vontade

aliada à capacidade de se reinventar possibilitou as conquistas relacionadas ao conhecimento. Portanto, a ressignificação da Gestão do Curso propôs nova estrutura curricular e, também, novas perspectivas aos professores, pois estes se utilizaram de metodologias para que os acadêmicos pudessem alcançar a aprendizagem de forma ativa, onde os mesmos precisaram buscar sua autonomia sendo partícipe fundamental nessa proposta.

Em síntese, a ressignificação da gestão se deu a partir do momento em que tivemos que passar de uma modalidade presencial de aulas para ao formato virtual, onde a maioria dos professores, gestores e pessoal técnico-administrativo nunca tinham gravado vídeos, *podcasts*, entrado em AVA, conversado por chamada de vídeo, utilizado metodologia de aprendizagem ativa voltada para aulas remotas e que, naquele momento, seria nossa ferramenta de trabalho.

Deste modo, a gestão acadêmica como um todo, que até então estava acostumada a um ritmo de trabalho, precisou buscar em um espaço muito

curto de tempo ferramentas para um novo fazer no que tange a ministrar aulas; fazer reuniões; traçar novos planejamento, que a cada portaria do Ministério da Educação precisavam ser reformulados; realizar treinamentos com os docentes para utilizar as plataformas digitais e instruí-los como se posicionar durante as aulas; e como deveria estar o local em que os mesmos estavam inseridos para o trabalho das aulas síncronas (com boa iluminação, sem ruídos, com um acesso à internet com uma resolução de qualidade, atentando-se para estar sempre com uma aparência que não denotasse desleixo e com um tom de voz motivador).

Além de recorrer aos artifícios de uma (re)construção do fazer coletivo no ensino superior, a casa de cada gestor precisou se ressignificar e ser transformada em um ambiente de trabalho *Home Office* ou teletrabalho. Essa modalidade de trabalho é tratado na Constituição Federal como uma prestação dos serviços realizada fora das dependências do empregador ⁽⁹⁾.

Portanto, ressignificar é proporcionar um novo sentido ao objeto, alterando seu conceito, sua percepção ou interpretação primária. É torná-lo

CONCLUSÃO

As atividades acadêmicas desenvolvidas pela Faculdade UNINTA de Itapipoca no período pandêmico revelam a possibilidade de encontrar novas oportunidades na realização do processo de ensino-aprendizagem, onde a ressignificação do processo de gestão se tornou vital, pois passou a ter um papel primordial nas escolhas de estratégias para enfrentamento das mudanças em tempos de crise.

REFERÊNCIAS

1. Na Zhu, Ph.D., Dingyu Zhang, M.D., Wenling Wang, Ph.D., Xingwang Li, M.D., Bo Yang, M.S., Jingdong Song, Ph.D. et al. A Novel Coronavirus from Patients with Pneumonia in China, 2019. The new england journal of medicine. July 22, 2020. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2001017>.
2. Organização Mundial da Saúde. Organização PanAmericana de Saúde - Brasil. OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6120:oms-

coerente para o sujeito, sob novo olhar, transformando-o para um contexto atual ⁽¹⁰⁾.

Acredita-se na potencialidade para a concretização dos propósitos pedagógicos que a análise de cenário, o planejamento e a ação são elementos promissores na investida de uma nova forma de conduzir o ensino superior no período pandêmico. Para tanto, faz-se necessário fomentar iniciativas semelhantes dando oportunidade para a capacidade de ressignificação de docentes e discentes como protagonistas da busca pelo conhecimento.

[afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812](#).

3. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Diário Oficial da União. Publicado em: 18/03/2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>.
4. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 345, de 19 de março de 2020. Altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2020/03/PORTARIA-N%C2%BA-345-DE-19-DE-MAR%C3%87O-DE-2020.pdf>.
5. Costa SRS, Duqueviz BC, Pedroza RLS.



Tecnologias Digitais como instrumentos mediadores da aprendizagem dos nativos digitais. Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. v. 19, n. 3, Setembro/Dezembro de 2015:603-610. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0193912>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pee/v19n3/2175-3539-pee-19-03-00603.pdf>.

6. Coaching SB. Resignificar: significado, como fazer e benefícios, 6 de maio de 2019. Disponível em: <https://www.sbcoaching.com.br/blog/ressignificar/>.

7. Araújo MS. Ensino-aprendizagem com tecnologias digitais na formação inicial de professores de inglês. Trab. Ling. Aplic., Campinas, n(57.3): 1590-1614, set./dez. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tla/v57n3/0103-1813-tla-57-03-1590.pdf>.

8. Wikipédia, a enciclopédia livre. Resignificação. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Resignifica%C3%A7%C3%A3o>.

9. Canzi B. O home office e a modernização das leis trabalhistas. Jornal Diário de Pernambuco. Publicado em: 09/01/2020. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/opiniao/2020/01/o-home-office-e-a-modernizacao-das-leis-trabalhistas.html>.

10. Camilo B, Ribeiro RAC. Estruturando uma metodologia para analisar a resignificação como ferramenta estratégica do design", p. 425-433. In: São Paulo: Blucher, 2018. DOI 10.5151/cid2017-37. Disponível em: <https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/estruturando-uma-metodologia-para-analisar-a-ressignificao-como-ferramenta-estrategica-do-design-28147>.

Recebido: 2020-07-29

Aceito: 2020-08-11

